

# O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA ESCOLAR MEDIADO PELA LINGUAGEM DOS QUADRINHOS NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Ana Deusa Sampaio dos Santos (bolsista ICV-UFPI), Josélia Saraiva e Silva  
(Orientadora, Depto de Métodos e Técnicas de Ensino – UFPI)

O ensino de geografia, na educação básica, ao longo de décadas, vem recebendo críticas quanto ao seu caráter excessivamente mnemônico (KAERCHER, 2003; CALLAI, 1999; CAVALCANTI, 2012). Esse fato é revelado também em Teresina (PI) pela prática dos professores de geografia observados em pesquisas (SILVA, 2007, EVANGELISTA, 2000;2007). Essas constatações embasaram as discussões para o desenvolvimento do presente projeto de pesquisa. Consideramos que o uso excessivo do livro didático como o único recurso didático nas aulas de geografia da rede pública de ensino contribui muitíssimo para a manutenção de uma prática pedagógica pouco eficaz, no sentido de promover uma aprendizagem significativa dos conteúdos dessa disciplina. Desse modo, e sabendo que anacronismos são comuns e difíceis de serem combatidos na prática pedagógica, decidimos investigar a possibilidade de utilização do livro didático (recurso didático mais utilizado pelos professores de geografia) para incentivar a diversificação dos materiais didáticos nas aulas de geografia. Optamos por verificar a presença das histórias em quadrinhos, um recurso não convencional, que faz parte do cotidiano dos (as) alunos (as), como objeto lúdico, e que paulatinamente vem sendo incorporado aos livros didáticos. A pesquisa, portanto, teve como objetivo analisar a utilização das histórias em quadrinhos no ensino de geografia, através dos livros didáticos adotados nas escolas públicas de ensino fundamental II, no município de Teresina-PI. A metodologia adotada constou da aplicação de questionários de pesquisa junto aos professores de geografia dos anos finais e a análise dos livros didáticos adotados por estes professores nas escolas públicas. Foram visitadas um total de 09 escolas as quais ofertavam algum ou todos os níveis da Educação Básica. Um total de 10 professores (as) responderam aos questionários e foram analisados 15 títulos de livros didáticos. Constatamos que há um bom número de histórias em quadrinhos nos livros didáticos de geografia, adotados na rede pública de Teresina, entretanto, faltam, tanto da parte dos professores de Geografia, quanto dos próprios autores dos livros, sugestões de como utilizar esse recurso a favor do desenvolvimento de uma aprendizagem significativa dos conteúdos geográficos. Com base nisto fica evidente a importância de se ampliar cada vez mais sua utilização em sala de aula por parte dos professores, por ser um recurso que possibilita a interação dos alunos com o conteúdo de forma divertida e interativa. Conclui-se que a HQ representa não só para o docente, mas também para os alunos um importante instrumento de apoio à aprendizagem.

Palavras-chave: Geografia. Ensino. HQs

## Referências

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 5ed. Lisboa-Portugal, Edições70, 2010.

CALLAI, H. C. *A formação do profissional da geografia*. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1999.

EVANGELISTA, A. M. *A Geografia no Ensino Fundamental: uma proposta de prática docente*. 2000. Dissertação. (Mestrado em Educação)-Programa de pós-graduação em Educação. Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 2000.

KAERCHER, N. A. *Desafios e utopias no ensino de Geografia*. 3.ed. Santa Cruz do Sul-RS, EDUNISC, 2003.

SILVA, J. S. Recursos didáticos não convencionais no ensino de Geografia. In: SILVA, J. S. (org.). *Construindo Ferramentas Para o Ensino de Geografia*. Teresina, EDUFPI, 2011 (no prelo).

\_\_\_\_\_. *Habitus docente e representação social de “ensinar geografia”*. 2007. Tese. (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2007.

VERGUEIRO, W. A Linguagem dos quadrinhos: uma alfabetização necessária. In: RAMA, A.; VERGUEIRO, W.(Org.). *Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula*. 2ed. São Paulo: Contexto, 2005.